

# Carne Ecológica

Por Jurandir Melado\*

O estado de Mato Grosso, não obstante seja hoje o maior produtor de soja e caminhe a passos largos para ser líder também na cultura do arroz, poderá vir, num futuro bem próximo, ser mais conhecido, principalmente no exterior, como o principal estado brasileiro produtor de carne ecológica.

Entende-se por carne ecológica a carne resultante da pecuária à campo, quando se exclui o uso de defensivos químicos (agrotóxicos), no controle das pragas do pasto e do gado, e se minimiza o uso de medicamentos. É, necessariamente, uma carne livre de resíduos químicos, resultantes da aplicação de defensivos, antibióticos, aditivos alimentares ou modificadores orgânicos. Além disso, é preferível que esta carne seja obtida de um animal jovem, que tenha nascido e crescido em um ambiente confortável e acolhedor, que mais se aproxime do seu habitat ideal.

Para que todas essas condições favoráveis ocorram de forma otimizada, é imprescindível que se adote o modelo que passa a ser conhecido como "Manejo Sustentável de Pastagens". Pastagem é, a rigor, uma área qualquer coberta com forrageiras, principalmente gramíneas e leguminosas, nativas ou cultivadas. Se esta área vai ser sustentável ou não, vai depender, exclusivamente, do manejo adotado.

A maioria dos capins e leguminosas perenes, têm a característica de ser uma planta "pratense", ou seja, uma planta capaz de crescer e produzir após repetidos



**Engenheiro Agrônomo Nilo Romero - Bagé - RS**  
**Pioneiro do Pastoreio Voisin no Brasil (1964)**

cortes, seja pela lâmina de ceifadeira ou pelo dente do animal que pasta. A planta pratense é beneficiada pelo corte realizado no momento adequado, tornando-se realmente a planta perene que é, perpetuando suas qualidades. Então, para se obter uma pastagem auto-sustentável, é necessário que se proceda a um manejo que respeite o ciclo biológico das plantas forrageiras pratenses das quais é formada.

Este "manejo" já foi devidamente formalizado, inicialmente pelo Mestre André Voisin, que o enunciou através de quatro regras básicas, hoje conhecidas como as "Quatro Leis Universais do Pastoreio Racional Voisin" e, posteriormente, adaptado às condições do nosso país por idealistas como Nilo Ferreira Romero e Humberto Sório Júnior, do Ri Grande do Sul, José Carlos Lyra Fleury, de Goiás, dos quais me considero seguidor.

## Voisin

O manejo sustentável das pastagens, obtida com a aplicação, em uma pastagem qualquer, do Sistema Pastoreio Racional Voisin, conduz a uma "Pastagem Ecológica", desde que se procure otimizar, em qualidade e quantidade, o nível de arborização e obter uma pastagem com diversidade de forrageiras. Esta diversidade de forrageiras em um mesmo pasto só é possível com adoção do Pastoreio Racional Voisin.

No pastoreio contínuo, caso existam inicialmente várias espécies de forrageiras, ocorre, invariavelmente, uma seleção negativa que beneficia as espécies menos palatáveis em detrimento das mais apreciadas pelo gado, que geralmente são também as mais produtivas e desejáveis pelo produtor. A tendência é predominar a espécie menos palatável, reduzindo a qualidade da pastagem.

É no cerrado, porém, que a formação de pastagem ecológica é mais favorável, seja em termos econômicos ou práticos. Na realidade, o cerrado já é uma pastagem ecológica. O problema fica por conta da baixa produtividade, entre 0,1 e 0,2 cabeças por hectare. Para multiplicar esta produtividade sem perder a característica ecológica, devemos introduzir espécies forrageiras de maior capacidade produtiva e a aplicar algumas técnicas que venha favorecer o desenvolvimento destas forrageiras introduzidas, sem, contudo, eliminar de forma rasa as espécies nativas, que permanecendo na área favorecem a biodiversidade.

A Pastagem Ecológica, beneficiada pelo equilíbrio ecológico



**Fazenda Ecológica Santa Fã do Moqué**  
**Gado na pastagem ecológica**

Foto: Jurandir Melado

e a biodiversidade, favorece intensamente o controle natural ou biológico da maioria das pragas do pasto do gado, facilitando a produção da Carne Ecológica.

A formalização de um sistema de "Formação e Manejo de Pastagem Ecológica" foi o meu principal objetivo em mais de dez anos de trabalho na "Fazenda Ecológica", situada em Nossa Senhora do Livramento, a 70 Km de Cuiabá/MT, que possui em sociedade com meus irmãos Judismar e Cláudio. O método formalizado, que exclui procedimentos tradicionais como desmatamento prévio, queimadas e arações, tem sua base científica no Sistema de Pastoreio Racional Voisin, com divisão das áreas a serem formadas em um número adequados de piquetes, utilizando cercas elétricas e semeio, na época de chuvas, de uma mistura de sementes selecionadas dos capins mais adaptados à região.

Inicialmente, queríamos apenas formar as pastagens com um mínimo de agressão ao meio

ambiente, ou seja, ao ecossistema original do cerrado. Os resultados foram, porém, tão expressivos, que a partir da conscientização do potencial do método, a divulgação dos resultados obtidos passou a ser nosso principal objetivo. A divulgação iniciou com distribuição gratuita de dezenas de cópias do meu primeiro artigo e continuou com a publicação de três dezenas de artigos e reportagens, na imprensa escrita e televisiva.

### **Ação governamental**

O Governo do Mato Grosso, que com tanta competência está divulgando em outras regiões do país e no exterior as potencialidades do nosso estado como uma das regiões do país mais propícias à produção agroecológica, coerentemente está tomando providências internas no sentido de incentivar e apoiar este promissor segmento da produção agrícola.

No momento está em tramitação para encaminhamento à Assembleia Legislativa, a lei que regulamentará

### **CURSO SOBRE PASTAGENS**

Atualmente, os interessados em conhecer as técnicas desenvolvidas podem contar também com um videocurso, com fita de 61 minutos e manual de 70 páginas e com um livro ilustrado, de 223 páginas. Os interessados conectados à Internet poderão também visitar a "Fazenda Ecológica" no site [www.fazendaecologica.com.br](http://www.fazendaecologica.com.br).

o "Programa Mato-Grossense de Agricultura Orgânica", que foi inicialmente proposto pela Câmara Setorial de Agricultura Orgânica (AGRIORG) da SAAF – MT. Encontra-se também no âmbito da SAAF, a

reformulação do "Programa Mato-Grossense de Melhoria da Pecuária – PROMMEPE".

As mudanças que deverão ser efetuadas através de uma instrução normativa, deverão incorporar ao programa valores sociais e ambientais, bom como os critérios para a certificação de origem e conformidade para a carne (rastreadibilidade).

Os exigentes mercados externos, principalmente o europeu, estão exigindo cada vez mais, uma carne isenta de resíduos químicos, em cuja produção tenham sido levados em consideração não só os aspectos sociais e ambientais, como também o bem estar dos animais em toda a fase de produção, transporte e abate.

Os produtores que conseguirem visualizar este novo horizonte e adequarem suas propriedades para a produção de Carne Ecológica estarão vários passos à frente da concorrência.

**\* Jurandir Melado é Engenheiro Agrônomo, Consultor, Professor Adjunto IV da UFMT e Coordenador Técnico da Fazenda Ecológica**